

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE POMBAL



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DO
EXERCÍCIO DO ANO DE 2024

INTRODUÇÃO

Com os cumprimentos da mais elevada solidariedade e nos termos legais e estatutários a Mesa Administrativa desta Santa Casa da Misericórdia, submete à apreciação e deliberação da Assembleia Geral o Relatório de Atividade e Contas reportada ao período de 2024.

A Misericórdia através dos séculos tem marcado a sua Missão diversificada, ligada aos setores da saúde e da área social, sendo uma referência no apoio às comunidades mais carenciadas e fragilizadas e tem sido como as outras Instituições Particulares de Serviço Social um suporte fundamental para as dificuldades vividas em período de crise.

A Santa Casa da Misericórdia de Pombal continuou durante o ano de 2024 a prestar aos mais pobres e desfavorecidos pela sorte, os atos humanitários de Misericórdia de que precisam.

É dever da Mesa Administrativa estar atenta às necessidades das respostas sociais, da nossa comunidade, mas principalmente estar à altura de ter na sua prática, acima de tudo a dignificação da condição humana.

Atualmente, mais do que nunca a sustentabilidade é a principal arma para resistir à crise. Procurámos ser cautelosos na condução de vida da nossa Instituição e pesar bem qualquer investimento, mas apostando nos recursos humanos que continuam a ser o motor da nossa Misericórdia.

Por outro lado, a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, no setor especificamente religioso, procurou transmitir a essência da nossa Missão, através de diversas solenidades litúrgicas, como a Procissão da Nossa Senhora do Cardal, a Missa de Aniversário da Instituição em 14 de junho e as Missas na Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas.

É devido uma palavra de agradecimento e reconhecimento a todos, dirigentes e funcionários nas diversas áreas de atividade, que com dedicação, sentido solidário e amor ao próximo contribuíram para atenuar as dificuldades nas nossas Respostas Sociais, mas com otimismo e esperança vamos prosseguir o nosso caminho para construir um futuro melhor na área da Economia Social.

ORGÃOS SOCIAIS 2021-2024

Assembleia Geral

Presidente – José Manuel Bugalhão Carrilho

Vice-Presidente – Serafim Ferreira Silva

Secretária – Teresa Maria Ferreira Junqueira da Silva

Mesa Administrativa

Provedor – Joaquim António dos Santos Guardado

Vice-Provedor - Carlos Alberto Courelas

Tesoureiro - João Rodolfo Pereira Rocha Quaresma

Secretário - Luís Diogo Paiva Mourão Alves Mateus

Vogal - José António Coelho

Suplentes

1º Suplente - Natália da Silva Martins

2º Suplente – Nelson Cordeiro Pedrosa

3º Suplente - Carlos António Gameiro Lopes

Conselho Fiscal

Presidente – Carlos José Martins Pires Lopes

Vice-Presidente – Henrique Jorge Magalhães Menezes Falcão

Secretário – Henrique Manuel dos Santos Bicho Rodrigues Mota

Suplentes

1º Suplente – António Manuel Neves Gomes

2º Suplente – Elsa Maria Ferreira Mendes

3º Suplente – Célia Marisa Santos Oliveira

Os Órgãos Sociais atuais foram eleitos em Assembleia Geral Ordinária Eleitoral no dia 7 de dezembro de 2024, para o quadriénio 2025-2028.

Tomaram posse durante o mês de janeiro de 2025.



ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

A Economia Europeia e Portuguesa alcançaram em 2024 um regresso à normalidade económica. O cenário económico em 2024 foi marcado por um controlo de inflação para um patamar que se aproxima de 2%.

No plano da economia nacional verifica-se um aumento do PIB em 2024 na ordem de 1,9% o que está acima da previsão inicial de 1,7%.

A Economia Nacional regressa assim, a um nível de evolução com um crescimento entre 1,5% a 2,5%.

Um sinal positivo ainda sobre a dívida portuguesa que continua a reduzir abaixo da fasquia dos 100%.

O bom comportamento das contas públicas nacionais em conjunto com a descida da inflação continuaram a sustentar uma descida das taxas de juro.

Também neste ponto a descida das taxas de juro apresentam uma boa notícia para reduzir a dívida à banca, como resultam dos empréstimos para a construção da Residência Sénior Senhora do Cardal.

REPRESENTAÇÕES OFICIAIS DA MISERICÓRDIA DE POMBAL

O trabalho que tem vindo a ser realizado nos últimos anos deu projeção à Instituição na cidade, permitindo efetuar parcerias, criar sinergias e integrar organizamos locais, distritais e nacionais destacando-se:

- Conselho Local de Ação Social;
- Secretariado Regional de Leiria da União das Misericórdias Portuguesas;
- Comissão Distrital de Cooperação;
- Conselho Nacional da União das Misericórdias Portuguesas.
- Conselho Estratégico da União das Misericórdias Portuguesas.



ATIVIDADES E RESPOSTAS SOCIAIS

A Santa Casa apresentou para o ano de 2024 no plano de atividades nas respostas sociais de infância e terceira idade, a operacionalização através da definição de objetivos estratégicos e operacionais.

Procurámos proceder a uma gestão responsável e com sustentabilidade, garantindo serviços de qualidade.

Procurámos prestar serviços personalizados e humanizados envolvendo os familiares e amigos.

Procurámos apostar na formação dos funcionários já que as ERPI 's Senhora do Cardal e Lar Rainha Santa Isabel, tem hoje funcionários de nacionalidade brasileira, angolana e santomense com pouca formação na área social.

Nessa formação apostámos na Residência Sénior Senhora do Cardal no projeto de qualidade Humanidade que decorrerá durante 2 anos, tendo sido iniciado em 2024.

No Lar Rainha Santa Isabel as nossas funcionárias tiveram formação em Boas Práticas, Eficiência Energética, Higiene e Segurança no Trabalho e iniciamos a preparação da Formação em Primeiros Socorros e Incêndios.

CASA DA CRIANÇA

Esta Santa Casa desenvolve serviços de apoio à criança através da Creche e do Pré-Escolar com apoio financeiro da Segurança Social decorrente da celebração do protocolo de cooperação.

Esta resposta social apoia cerca de 46 crianças.

CRECHE

A Creche acolhe crianças até aos 3 anos com o objetivo de apoiar a comunidade e contribuir para o seu desenvolvimento global através da organização de diversas

atividades que simultaneamente ocupam e incentivam o seu desenvolvimento físico, psíquico e social.

Esta resposta social apoiou em 2024, em média 46 crianças.

Cumpriu-se o Projeto Educativo elaborado ao longo do ano, realizando as atividades focadas nas 3 áreas de desenvolvimento da criança. (Áreas de Expressão e comunicação, do conhecimento do mundo e de Formação social e pessoal).

Realizaram-se as Festas de Carnaval, Natal e Fim de Ano, as duas últimas no Teatro Cine de Pombal.

PRÉ ESCOLAR

O Pré-Escolar acolhe crianças dos 3 aos 5 anos, apoiando em média 80 crianças.

Cumpriu-se o projeto educativo com as festas de Natal e Fim de ano a se realizarem no Teatro cine de Pombal.

Investiu-se no novo parque lúdico, alterando o piso da zona dos escorregas.

Durante o ano, saiu uma educadora que se transferiu para o ensino publico.

Na Casa da Criança o quadro de pessoal é de 24 funcionários que dão apoio a 126 crianças.

TERCEIRA IDADE

A ação da Santa Casa no que concerne aos serviços de acolhimento e apoio aos idosos é efetuada através das duas ERPI 's, Residência Sénior Senhora do Cardal e Lar Rainha Santa Isabel, um Centro de dia e um Serviço de Apoio Domiciliário.

Damos apoio a 193 utentes e o quadro de pessoal é de 108 funcionários.

Procurou-se estimular os idosos a manter o laço afetivo com a família e amigos.

Procuramos promover e fomentar o interesse pela dinâmica da comunidade enquadrado nos serviços prestados aos utentes. Foram desenvolvidas diversas atividades nas instalações da Misericórdia, destacando-se as áreas lúdicas, de desenvolvimento cognitivo, projeção de filmes, ginástica que são apoiados por técnicos especializados na área.

Na área da Saúde a equipa é formada por médica e quatro enfermeiras.

Toda a equipa é formada por três técnicas de serviço social, 3 fisioterapeutas, duas animadoras sociais, uma educadora social, desenvolvendo esforços para a concretização dos objetivos no Plano de Atividades.

Foi possível contribuir para a promoção da inclusão das pessoas servidas na comunidade e ao mesmo tempo por um processo de envelhecimento ativo bem-sucedido.

Na valência de apoio domiciliário, aumentou-se o serviço de apoio a utentes na fisioterapia ao Domicílio.

No ano de 2024 adquirimos um veículo automóvel de 9 lugares, com apoio para pessoas em cadeira de rodas, que foi apoiado pelo Fundo de Socorro Social.

ANÁLISE ECONÓMICA FINANCEIRA

As vendas e prestações de serviços foram de 2.915.115,83€ em face a 2.650.423,63€ em 2023 que incluem a comparticipação da segurança social decorrente dos protocolos de cooperação.

As vendas e a prestação de serviços aumentaram em 9,99%.

Os Resultados antes das depreciações, gastos de financiamento e impostos foram de 308.594,66€

Os Resultados operacionais antes de gastos de financiamento e impostos foram de 161.900,85€.

O resultado líquido do período foi de 85.502,17€ face ao valor de 6.670,86€ em 2023.

REMUNERAÇÃO DOS ORGÃOS SOCIAIS

Tendo presente o Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Pombal, os membros dos órgãos sociais não auferem qualquer remuneração, nem ajudas de custo.



PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Santa Casa da Misericórdia de Pombal obteve, no período económico de 2024 um resultado líquido de 85.502,17€, propondo a Mesa Administrativa à Assembleia Geral a seguinte aplicação:

- Resultados Transitados 85.502,17€

AGRADECIMENTOS

A Mesa Administrativa, muito reconhecida agradece ao Capelão João Paulo Vaz, o apoio espiritual da Igreja e aos Membros dos Órgãos Sociais, aos Irmãos, aos Colaboradores, o carinho, a amizade, a disponibilidade e o empenho à Santa Casa da Misericórdia de Pombal.

À Direção do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Leiria uma palavra de reconhecimento pelo apoio concedido ao longo do exercício findo e também à Câmara Municipal de Pombal, cuja parceira tem sido de relevante importância na área social e da saúde.

É devido uma palavra de agradecimento ao Secretariado Nacional da União das Misericórdias Portuguesas quem tem sido um excelente elo de ligação às Entidades Oficiais.

Queremos agradecer a colaboração do Conselho Fiscal, na pessoa do seu Presidente, Carlos José Martins Pires Lopes, pelas suas sugestões para uma melhor administração da Instituição bem como toda a disponibilidade dos membros da Assembleia Geral na pessoa do Sr. Presidente, José Manuel Bugalhão Carrilho, pela sua eficiência e orientação na sua missão.

A Mesa Administrativa manifesta o apreço e estímulo de todos os colaboradores que com eficiência e dedicação contribuíram para alcançar os objetivos delineados para 2024.

Pombal, 21 de março de 2025

A Mesa Administrativa,



The image shows five horizontal lines, each with a handwritten signature in blue ink. The signatures are written in a cursive style. The first signature is partially obscured by the second, which is larger and more prominent. The third signature is clearly legible as 'Eliane Mendes'. The fourth and fifth signatures are also cursive and partially overlap the lines.



Balço em 31 de Dezembro de 2024

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
		31 Dez 2024	31 Dez 2023	Varianda
ATIVO				
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	3.1.1	4190830,02	4329253,04	-3,20%
Bens do património histórico e cultural		0,00	246,00	-100,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros	3.1.3	17009,98	17469,67	-2,63%
		4207840,00	4346968,71	-3,20%
Ativo corrente				
Inventários	7.2	8083,00	11384,29	-29,00%
Créditos a receber	3.1.4	66594,74	62745,76	6,13%
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00	0,00%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	12.2	5743,64	6210,64	-7,52%
Outras contas a receber	12.2	128,31	575,66	-77,71%
Diferimentos	15.1	32561,35	42106,10	-22,67%
Outros ativos correntes		0,00	0,00	0,00%
Caixa e depósitos bancários	4.3	369125,48	233786,37	57,89%
		482236,52	356808,82	35,15%
Total do Ativo		4690076,52	4703777,53	-0,29%
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Fundos	2.3	135905,16	135905,16	0,00%
Excedentes técnicos		0,00	0,00	0,00%
Reservas		0,00	0,00	0,00%
Resultados transitados	2.3	1163378,65	1089012,29	6,83%
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00%
Outras variações nos fundos patrimoniais	2.3	1108807,03	1225645,24	-9,53%
Resultado líquido do período	2.3	85502,17	6670,86	1181,73%
Total dos fundos patrimoniais		2493593,01	2457233,55	1,48%
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos	31.5	1559889,66	1663315,73	-6,22%
Outras dividas a pagar		0,00	0,00	0,00%
		1559889,66	1663315,73	-6,22%
Passivo corrente				
Fornecedores	31.6	83494,58	83494,67	0,00%
Estado e outros entes públicos	12.6	49697,59	43323,70	14,71%
Fundadores/patrocinadores/Goadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%



Período findo em 31 de Dezembro de 2024

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2024	2023	
Vendas e serviços prestados	3.2.10.2	2915115,83	1645978,62	77,11%
Subsídios, doações e legados à exploração	3.2.11	87999,18	1101829,20	-92,01%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7.1	-391420,86	-355479,85	-10,11%
Fornecimentos e serviços externos	15.2	-626203,95	-574303,43	-9,04%
Gastos com o pessoal	13	-2004109,52	-1838540,92	-9,01%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	-174,58	100,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	15.3	343327,67	286675,34	19,76%
Outros gastos e perdas	15.4	-16113,69	-39249,51	58,95%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		308594,66	226734,87	36,10%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-146693,81	-149675,03	1,99%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		161900,85	77059,84	110,10%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados	15.5	-76398,68	-70388,98	-8,54%
Resultados antes de impostos		85502,17	6670,86	1181,73%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		85502,17	6670,86	1181,73%

(1) - Euro



MARQUES DE ALMEIDA,
J. NUNES, V. SIMÕES
& ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, S.A

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. n.º 176 * CMVM n.º 20161478

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Santa Casa da Misericórdia de Pombal** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 4.700.904,24 euros e um total de fundos patrimoniais de 2.493.593,01 euros, incluindo um resultado líquido de 85.502,17 euros) e a demonstração dos resultados por naturezas, relativas ao ano findo naquela data.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Delegação Coimbra
Av. Fernão de Magalhães, n.º 519 – Ed. Mond – Sala 101
3000 – 178 COIMBRA
Tel: 239 621 777 * Fax: 239 841027
Email: geral@marquesdealmeida.pt

Sede
Rua Batalha Reis, N.º 81 – 2.º Andar
6300 – 668 GUARDA
Tel: 271 227 303 * Fax: 271 227304
Email: vsroc@mail.telepac.pt

Delegação Viseu
Rua Arrabalde, Lote 1, R/C, Letra C
3510 – 084 VISEU
Tel: 232 435 277 * Fax: 232 435279
Email: joaonunes.roc@mail.telepac.pt



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.



MARQUES DE ALMEIDA,
J. NUNES, V. SIMÕES
& ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, S.A

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176* CMVM nº 20161478

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Coimbra, 31 de março de 2025

Bruno José Machado de Almeida
(ROC nº 1407, inscrito na CMVM sob o nº 20161017)

Em representação de:
Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.